GERAÇÃO BIMBA

Dizem que a capoeira é quem escolhe seus representantes,Manoel dos Reis Machado, Mestre Bimba, foi escolhido para libertar e Modernizar a capoeira.

Aprendeu com um africano chamado Bentinho que era capitão da Cia de Navegação da Bahia e foi angoleiro por mais de dez anos.

Sua personalidade e dons na capoeira, sempre serão referência, começando pela sua percepção. Bimba consegue enxergar que a capoeira com seu grandioso valor não podia mais ficar presa à opressão, marginalizada e disfarçada, perdendo sua feição de luta.

Com sua capacidade de inovação, adaptação e transmissão, foi ele a pessoa certa para mostrar ao mundo o valor da capoeira.

Em 1928 cria a Capoeira Regional, mistura do batuque com a capoeira primitiva, adaptando mais golpes, toques e incorporando só o que se encaixava na sua verdadeira luta; boa para o físico e mente sem perder a essência da capoeira primitiva.

Bimba contraria a visão da sociedade em relação ao capoeira. Ele não se via um marginal ou perseguido, via-se como educador e a capoeira como educação física, ele não aceitava a opressão.

Provou também para si mesmo e para a sociedade a eficiência da capoeira regional.  Desafiando lutadores renomados daquela época subindo ao ring e vencendo todas as lutas tornou-se referencia dando visibilidade à capoeira em outras classes sociais. Atingiu até mesmo a elite da época que contrariando os preconceitos começou a procurar mestre Bimba para aprender capoeira e frequentar terreiros.

Foi o primeiro a ensinar capoeira em espaços acadêmicos e nobres, depois que a capoeira deixou de ser crime por lei, em 1937. Seus exemplos de ensinamento nos baseiam ate os dias de hoje, como batizado, formatura, sequencia de bimba e cintura desprezada.

Dizem que a porta por onde a capoeira saiu da marginalidade para a elegância, foi aberta por José Sisnando de Lima, nascido no Ceará, que estava na Bahia, estudando medicina. Como era praticante de outras lutas, queria também aprender capoeira, encontra mestre Bimba, que vê em Sisnando uma grande oportunidade de expandir a capoeira regional. Sisnando leva até Bimba vários alunos da faculdade que eram de outros estados, iniciando assim o ensino da capoeira fora da Bahia.

É bom lembrar, que os shows folclóricos começam com mestre Bimba. Por onde passava apresentava além da capoeira, outras manifestações como maculelê, puxada de rede e samba de roda.

Mestre Bimba achava que o estado da Bahia não reconhecia seu trabalho e ao receber proposta de melhores condições decidiu ir pra Goiânia.  Dizem que não foram propostas verdadeiras e passou por muitas dificuldades. Foi ficando depressivo e em uma de suas apresentações em Goiânia sentiu-se mal; foi pra casa, acabou tendo um derrame e foi levado ao hospital. Não resistiu e veio a falecer no dia 05 de fevereiro de 1974.

A faculdade federal da Bahia o reconheceu como **DOUTOR** HONORIS  **CAUSA**em 1996 e atualmente a capoeira é praticada em mais de 150 países dos cinco continentes, por homens e mulheres de todas as idades e classes sociais. Em 26/11/2014 a Capoeira se torna patrimônio cultural e imaterial da humanidade.

Muitos mestres, antes e depois de Bimba, se dedicaram à capoeira de corpo e alma para que essa arte-luta, cultura e estilo de vida não tivesse um fim, porém, ficaram no anonimato. Bimba foi sim um escolhido da capoeira.

Hoje me encontro aprendendo capoeira em um grupo em que meu mestre preserva os fundamentos de Bimba. Acredito que o céu é o limite e quando você sente a capoeira com o coração e luta com boas intenções para representa-lá, dá continuidade a ela com bons frutos.

AUTOR: Danilo Gomes Ferreira

(Aluno Graduado Galego)

Referência: Filme Mestre Bimba, A Capoeira Iluminada.

AUTOR:  [Luiz Fernando Goulart](https://pt.wikipedia.org/wiki/Luiz_Fernando_Goulart)